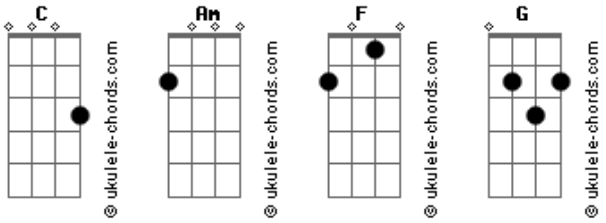
A286 - Insônia

Tom: C

```
                  Am
Rasgo minhas cicatrizes, enquanto dormem os exaustos
            F                 G
Bem sabe os tristes, quanto suportas em claro
Am
Meu corpo insiste o choque em guerra de gigantes,
F                                   G
Não aplaudiram minha rendição até a última gota de sangue
Am
Apostos semelhantes, debilitados em mágoa
F                    G
Que não esperem nada, além de traumas
Am
Ato covarde dos que na maldade age sorrindo
F                              G
Quem é os aliado? Quem é o inimigo?
Am
Zoião é mato nego, o bang tá moiado, vejo
F                          G
Vários louco por centavo matando no beijo mesmo
Am                                          F
Morro no anonimato mas não compartilho palco truta
               G
cons bico de malandro é atitude de puta
 Am
A causa é justa ainda, é pelo rap, por justiça
F                            G
Quanto que cês quer, carai, pra honrar camisa?
Am
Fazer o bagui virar mudar o futuro das criança
F                                        G
Pra não acabar sonhando com as novinha louca de lança
Am
Vim pra representação dos esquecidos as margens
F                            G
Fiz da minha missão ser de verdade
Am
Só e honrar cada a286 bordado nas blusa
     F                          G
Na estampa das camiseta, nas tatuagem dos truta
Am
É musica de favelado sim, não cê não errou
F                      G
Sem lucrativos fins, pode acreditar, mano
Am
Eternamente grato aos eventos dos campo de barro
F                          G
Das quadra, entre os barraco semi acabado de tábua
Am
Fórmula cem por cento antiética
          G              Am
Pra revolucionar sem novidade na mesma linhagem
F                 G
Sem mais, isso é A286, rapaz
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br